

Pena Branca e Xavantinho - Estrada do Sertão

Tom: D

A7 D
 Coisa que não arreneço
G^b B7
 nem tão pouco desapareço
B7 B7 Em B7 Em
 ter gostado de você
Em A7
 foi gostar desenchavido
Em A7
 encruado e recolhido
A7 D A7 D
 de ninguém se aperceber
A7 D
 Matutando vou na estrada
D7 D
 nos meus óios a passarada
D7 G A^b G
 faz um ninho pra você
G^m D
 juriti espreita triste
B7 Em
 a jandaia não resiste
A7 D A7 D
 chora junto por você
D D
 Nos teus óios faz clarão
D B7
 é um verde, um azulão
Em B7 Em
 tiê sangue furta cor
A7
 que me dá desassossego

Em A7
 que me suga que nem morcego,
A7 D A7 D
 mangando que é beija-flor
A7 D
 Não me encrespe a vida assim
D7 D D7 G A^b G
 já me basta o que de mim essa vida caçou
G^m D
 não me faz essa graça
B7 Em
 de me abrir essa gaiola
A7 D A7 D
 pra depois não me prender.
D D D7 D7
 Canta firme juriti
B7 Em B7 Em
 vê se entoa uma canção
Em A7 A7 A7
 sabiá me roça aqui
D A7 D
 bem junto do meu coração
D D A7 D
 pousa aqui meu colibri
D7 Em B7 Em
 vê se tu tem pena d'eu
Em A7 Em A7
 quero ser teu bacuri
D
 quero ser de vóis meçê
D D B7
 Quanto mais me desfeiteia,
D B^m Em A7 D
 me despreza, mais me arrasto pra você.

Acordes

